

Título: CINE CLUBE MNU CRUZ 2026

Código: PJxxx-2026

Coordenador (a): ARTHUR MELO ALCANTARA SANTOS

Período de Execução: 02/04/2026 a 03/04/2027

Resumo: A proposta se trata da realização do “Cineclube MNU Cruz das Almas”, que desde 2018 busca fomentar o debate acerca da questão da consciência negra, racismo e crítica racial, e assuntos que perpassam o mundo negro, tais como masculinidade e paternidade negra, feminilidade e maternidade negra, pessoas negras LGBTQIAPN+, povos tradicionais negros (terreiros, quilombos, comunidades de marisqueiras, ribeirinhos, pescadores e afins), afrofuturismo, cultura negra, patrimônios negros, afrocentricidade, identidade negra, nacionalismo negro, violência racial, genocídio negro e MAAFA, extermínio de grupos negros, antinegritude, dentre tantos outros possíveis. O presente projeto, CINECLUBE, é a soma das experiências acumuladas nos últimos anos dentro do MNU quanto à experiência do cineclubismo e produções audiovisuais negras. Sua proposta se concentra na seleção de obras audiovisuais, acompanhado ao término de cada uma delas, de uma roda de conversa / debate sobre a obra exibida. Cineclube é uma associação sem fins lucrativos que estimula os seus membros a ver, discutir e refletir sobre o cinema e os temas percorridos por essa poderosa mídia. O cineclubismo nasce nos anos 20 na França. No Brasil, surge no ano de 1929 com o Cineclube ChaplinClub na cidade do Rio de Janeiro/RJ. Os cineclubes foram de grande importância para a formação de grandes cineastas, entre os quais se pode destacar Glauber Rocha. A partir dos anos 2000, vários cineclubes criados por movimentos sociais vêm surgindo, principalmente pelas políticas públicas de incentivo à cultura. O MNU Recôncavo - Movimento Negro Unificado do Território do Recôncavo da Bahia, espaço organizativo do Povo Negro e pela luta contra o Racismo, enxerga no movimento cineclubista a possibilidade de construir um importante espaço que agregam pessoas das mais diferentes origens para trazer à tona diversos temas e debates que dizem respeito à vida e aos interesses da população negra desse território. Transformando a produção audiovisual em ferramenta socioeducativa e de formação política.